



# O PAPELEIRO

*Informativo novembro de 2015*

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

## Campanha Salarial 2015

### **Acordo com papel garante reajuste de 9,90%, novos pisos e abono de R\$ 1.750,00**

Depois de cinco rodadas de negociação com os empresários do setor do papel, sendo a última nesta quarta-feira, 4 de novembro, finalmente chegamos a um acordo para a campanha salarial 2015/2016, que garante reajuste salarial a todos os trabalhadores de 9,90%. Este percentual também foi garantido para os demais benefícios. Confira as nossas conquistas.

- Piso salarial de R\$ 1.513,60.
- Abono de R\$ 1.750,00
- Cesta de R\$ 220,00
- Auxílio-creche de R\$ 505,00
- Auxílio filho excepcional de R\$ 1.275,00

Trabalhador, esta conquista é fruto de muito empenho na mesa de negociação, uma vez que ao longo destes dois meses de negociações a patrãozada jogou pesado e queria só pagar parte da inflação, inclusive em duas vezes. Não aceitamos, jogamos pesado, pressionamos, ameaçamos greve e o resultado está aí, lógico que ainda não era o que desejávamos, mas o possível de ser obtido neste momento, em função da economia brasileira estar em crise.

**ADIRETORIA**



# O PAPELEIRO

*Informativo novembro de 2015*

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

## Campanha Salarial 2015

### **Acordo com papelão garante 9,90% de reajuste, novos pisos e abono de R\$ 1.750,00**

Depois de cinco rodadas de negociação com os empresários do setor do papelão, sendo a última nesta quarta-feira, 4 de novembro, finalmente chegamos a um acordo para a campanha salarial 2015/2016, que garante reajuste salarial a todos os trabalhadores de 9,90%. O percentual, que também foi garantido para os demais benefícios, repõe integralmente a inflação dos últimos 12 meses. Com este reajuste, ficaram assim os nossos principais benefícios:

- Piso salarial de R\$ 1.432,20.
- Abono de R\$ 1.750,00
- Cesta de R\$ 204,00 – (Na Klabin: R\$ 234,00)
- Auxílio-creche de R\$ 505,00
- Auxílio filho excepcional de R\$ 1.003,00

Trabalhador, esta conquista é fruto de muito empenho na mesa de negociação, uma vez que ao longo destes dois meses de negociações a patrãozada jogou pesado e queria só pagar parte da inflação, inclusive em duas vezes. Não aceitamos, jogamos pesado, pressionamos, ameaçamos greve e o resultado está aí, lógico que ainda não era o que desejávamos, mas o possível de ser obtido neste momento, em função da economia brasileira estar em crise.

**ADIRETORIA**